

**Olá estudantes!**

Esta semana vamos estudar na Aula Paraná de Língua portuguesa sobre diversos gêneros textuais e algumas das suas principais características. Para ajudar em seus estudos, você está recebendo o resumo dos conteúdos. Relembrando que teremos 05 aulas e vamos tratar sobre:

<b>AULA: 31</b>	<b>Gênero: Folder</b>
<b>AULA: 32</b>	<b>Gênero: Folder - Aspectos linguísticos e estruturais</b>
<b>AULA: 33</b>	<b>Gênero: Letra de música – Paródia e Figuras de linguagem</b>
<b>AULA: 34</b>	<b>Gênero: Relato pessoal</b>
<b>AULA: 35</b>	<b>Gênero: Relato pessoal - histórias que contam vivências</b>

**AULA 31**

Nessa aula começaremos a estudar o gênero textual folder e compreender o uso e a função de alguns advérbios. Os folders (esse é o plural de folder!!!) são textos bem comuns em nosso dia a dia e imagino que você já tenha visto algum... e os advérbios são aquelas palavrinhas que indicam circunstâncias e você já deve ter estudo em anos anteriores.

**Vamos lá?**

**Conhecendo o gênero folder**

Observe esse folder de serviços e orientações de saúde:



Fonte: BEHANCE. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/42398509/FOLDER-Saude-Emocional> acesso em 17/05/2020.

A palavra folder é de origem inglesa e significa “folheto dobrado”, “o que dobra” e é derivado do verbo “to fold”, ou seja, dobrar.

### Você sabe qual a finalidade do folder? Ou seja, para que ele serve?

- Como ele surgiu nos meios de comunicação e publicidade, sua principal função é fazer marketing e propaganda (campanhas publicitárias), informando, orientando e prevenindo...
- A distribuição é feita, geralmente, de forma gratuita, por órgãos públicos ou privados e se dirige a população em geral.

Como você viu pelas imagens, o folder é um texto dividido em blocos, em partes e conta com a presença de recursos verbais (palavras) e não verbais (desenhos e cores). Além disso, a linguagem varia de acordo com o público-alvo, ou seja, ela se adequa ao leitor e, geralmente, é objetiva contendo vocabulários específicos da área a que o texto se refere.

### Bem fácil, não é?

Agora, observe esse texto retirado da capa do folder estudado:

Saúde emocional é um estado de bem-estar em que o indivíduo realiza suas próprias habilidades, lida com os fatores estressantes normais da vida, trabalha **produtivamente** e é capaz de contribuir com a sociedade.

O termo “**produtivamente**” se refere ao modo como um indivíduo saudável mentalmente trabalha com produtividade. Portanto, podemos dizer que ele é um advérbio, pois modifica/qualifica o verbo “trabalhar”.

⇒ Lembre-se: os advérbios de modo, em sua maioria, são terminados pelo sufixo – mente.

### E então, gostou da nossa aula?

Para reforçar o que estudamos, vamos fazer algumas atividades que estão na lista de exercícios.

## AULA 32

Na aula passada começamos a estudar o gênero textual folder e a compreender o uso e a função de alguns advérbios, e agora daremos sequência nesses dois conteúdos.

### Vamos lá?

#### RELEMBRANDO:

- ✓ Origem: palavra inglesa e significa “folheto dobrado”;
- ✓ Função: fazer marketing e propaganda (campanhas publicitárias),
- ✓ Distribuição: geralmente, gratuita, por órgãos públicos ou privados;
- ✓ Leitor: população em geral;
- ✓ Organização: divisão em blocos com recursos verbais e não verbais.

Agora, vamos estudar precisamente sobre a estrutura composicional do gênero folder, ou seja, como ele é organizado, dividido:

- É dobrado conforme a sequência de argumentos;
- A **capa** contém a chamada principal cujo objetivo é despertar a curiosidade para a abertura e leitura do texto;
- Ao abrir a **primeira dobra**, notamos o detalhamento do que a capa anuncia;

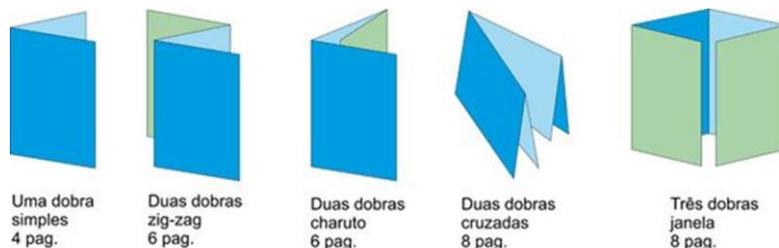
- A **última dobra (externa)** é, geralmente, reservada para os dados como endereço, telefone, e-mail e outras informações como distribuidores, representantes, patrocinadores, mapas de localização e outras informações de contato.

⇒ Para ilustrar essa explicação, você pode olhar as imagens que estão na aula anterior (aula 31).

Além disso, há também os tipos de dobras que são mais comuns nos folders. São elas:

- **Dobra simples:** uma única dobra no centro do cartão (lados perfeitamente iguais);
- **Sanfona (zig-zag):** permite à empresa acomodar no mesmo espaço um número maior de informações;
- **Carteira/charuto:** suas informações são exibidas gradualmente para o leitor. Pode ter um conjunto de folhas individuais ou uma tira única e contínua;
- **Janela:** forma duas partes simétricas que se abrem para revelar um painel maior. É melhor usada para apresentações formais, especialmente para enfatizar um determinado produto ou serviço.

⇒ Veja essa imagem para ilustrar:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/783767141372113016/>. Acesso em 25/05/2020.

### E então, bem interessante, não é?

Vamos para a segunda parte do nosso conteúdo. Observe esse texto retirado do folder que estudamos na aula passada:

Acredite se quiser, os seus pensamentos moldam suas ações e seus sentimentos **aquí e agora**. Por isso, **cuidadosamente**, avalie o que você tem pensado sobre você. Faça uma lista e descubra como está sua autoestima. **Depois**, procure reformular seus pensamentos para o seu bem.

As palavras em destaque pertencem a mesma classe gramatical. Você sabe qual é? Todas elas são advérbios porque estão caracterizando o termo que modificam.

Veja:

- **aquí, agora e depois** são advérbios de tempo, estão indicando “quando”; e
- **cuidadosamente** é advérbio de modo, está indicando “de que maneira”, “de que forma”.

**Para reforçar o que acabamos de estudar, faça as atividades da lista de exercícios.  
Bom trabalho!!!**

## AULA 33

Nessa aula vamos estudar um recurso intratextual (que palavra difícil...) chamado de paródia, mas que também pode ser um gênero textual, como a paródia de música, e algumas figuras de linguagem.

### Vamos lá?

A **intertextualidade** é um recurso muito comum e é como se fosse uma conversa entre os textos. Sabe quando lemos um texto e nos lembramos de outro? Isso pode ser a intertextualidade: quando um texto faz referência explícita ou implícita a outro texto. Esse tema é muito amplo e por isso é sempre estudado nas aulas de língua portuguesa. Hoje vamos ver dois tipos:

**1. Intertextualidade ampla:** algo que te faz lembrar, uma menção.

**2. Intertextualidade restrita:** referência pontual/específica. Pode ser de conteúdo ou de forma e conteúdo. Como, por exemplo, a intertextualidade entre dois textos de uma mesma área, notícias do mesmo dia, sobre o mesmo assunto etc. Ela acontece quando o autor de um texto imita ou **parodia**, tendo em vista efeitos específicos, estilos, registros ou variedades de língua.

- quanto à **PARÓDIA** ela é um procedimento ao sentido de oposição. Ou seja, parodiar significa ir contra opor-se e zombar do texto parodiado.

**Agora, vou fazer uma pergunta bem fácil: você saberia dizer o que os memes têm a ver com esse assunto?  
Pense...**

Os memes são representantes legítimos da paródia (e do intertexto) nas mídias sociais. Isso porque eles recuperam o sentido original do texto e mudam, criando novos sentidos de acordo com o contexto, de forma atualizada.

As figuras de linguagem também são recursos linguísticos. Vamos ver algumas:

**a) antítese:** consiste na aproximação de termos contrários, de palavras que se opõem pelo sentido (som/silêncio; luz/escuridão).

**b) hipérbole:** trata-se de exagerar uma ideia com finalidade enfática (morrer de fome).

**c) polissíndeto:** consiste na repetição de conectivos ligando termos da oração ou elementos do período (e foi em casa e conversamos).

**d) comparação:** chamada de comparação explícita, ao contrário da metáfora, neste caso são utilizados conectivos de comparação (como, assim, tal qual).

### E então, o que achou?

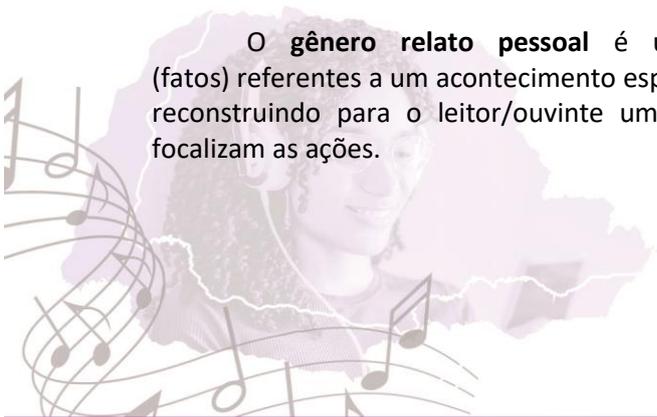
Agora, para reforçar o que aprendemos você pode fazer as atividades que estão na lista de exercícios dessa aula.

Bons estudos!!!

## AULA 34

Nessa aula vamos começar a estudar o gênero textual relato e alguns mecanismos de coesão.

O **gênero relato pessoal** é um texto no qual são apresentadas informações básicas (fatos) referentes a um acontecimento específico. O principal objetivo do relato, oral ou escrito, é informar, reconstruindo para o leitor/ouvinte uma sequência de acontecimentos. Por esse motivo, os relatos focalizam as ações.



Esse gênero textual é muito comum em nosso dia a dia. Por exemplo, quando você chega em casa e vai contar alguma coisa que aconteceu na escola para alguém, você está fazendo um relato!

Alguns recursos são mais comuns na escrita de um relato, por isso podemos dizer que são características do estilo linguístico do relato pessoal:

- ✓ **Verbos:** primeira ou terceira pessoa. Esses verbos são usados, ora no presente (“Eu me lembro...”), ora no pretérito imperfeito (“Alunos pensavam e precisavam...”), ora no pretérito perfeito (“Decidi que ia abordar a situação de outro jeito”).
- ✓ **Adjetivos:** aproximam o leitor dos sentimentos vividos por quem vivenciou o fato;
- ✓ **Advérbios:** ao utilizar a memória, sempre se faz um jogo do “agora” com o “ontem”, do “aqui” com o “lá”.

**Agora, gostaria que você pensasse um pouco: às vezes vamos escrever e acabamos repetindo a mesma palavra, não é mesmo?  
Tenho certeza que isso já aconteceu com você...**

Observe:

A quarentena mudou a rotina de todos. A quarentena fez com que descobríssemos coisas que não sabíamos. Na quarentena, aprendemos a lidar mais com o mundo virtual e até participamos de lives. Depois da quarentena, jamais seremos os mesmos.

**E como resolver esse problema? Usando os pronomes!!!**

A quarentena mudou a rotina de todos e fez com que descobríssemos coisas que não sabíamos. Nela, aprendemos a lidar mais com o mundo virtual e até participamos de lives. Depois, dela jamais seremos os mesmos.

Veja:

Os pronomes são palavrinhas que podemos utilizar em nossos textos para evitar essa repetição, podemos dizer que eles funcionam como recursos de referências a termos ou expressões já empregados no texto.

Agora, para reforçar o que estudamos, faça as atividades que estão na lista de exercícios e se referem a essa aula.

### AULA 35

**Na aula passada começamos a estudar sobre o gênero textual relato e também a respeito dos pronomes como elementos de coesão e nessa aula continuaremos esses conteúdos.**

**Vamos lá?**

#### RELEMBRANDO O GÊNERO RELATO PESSOAL...

- ✓ alguém conta fatos relacionados à sua vida;
- ✓ finalidade é registrar as experiências pessoais;
- ✓ texto narrado, preferencialmente, em 1ª pessoa;
- ✓ verbos no presente e em grande parte no pretérito (passado);
- ✓ caráter subjetivo.

Agora observe o relato do próprio Abdias sobre parte sua trajetória:

“Veja só, eu acabava de ser contratado como professor visitante. Fiz também exposições e comecei a expor a experiência do teatro negro como instrumento de luta contra o racismo e afirmações de valores da cultura africana no Brasil.”

Fonte: <http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/hist%C3%B3ria-e-mem%C3%B3ria/abdias-nascimento/depoimento-da-personalidade>. Acesso em 20/05/20. Adaptado.

### Agora vamos analisar juntos!

Observe que temos o próprio Abdias do Nascimento contando fatos relacionados à sua própria vida e isso está marcado pelo uso da 1ª pessoa; podemos dizer que o objetivo do seu relato é registrar as suas experiências pessoais, um importante intelectual e artista negro brasileiro; o texto está marcado pelo uso de verbos no presente e no passado e apresenta a sua opinião, portanto tem um caráter subjetivo.

### Agora, dando continuidade aos estudos sobre coesão referencial (aquela que nos ajuda a evitar as repetições...)

Observe os pronomes em destaque e tente relacionar a quais termos eles fazem referência.

“Não traga pessoas em sua vida que te deprimam e confie em seus instintos. Bons relacionamentos fazem você sentir-**se** bem. **Eles** não doem. **Eles** não são dolorosos. **Isso** não é apenas com alguém que você quer se casar, mas é com os amigos que você escolhe, com as pessoas que **te** cercam.” (Michelle Obama)

Veja:

- “**se**” refere-se a “**você**”
- “**Eles**” refere-se a “**bons relacionamentos**”
- “**isso**” refere-se a “**tudo o que foi dito antes**”
- “**te**” refere-se a “**você**”

Assim, podemos perceber que os termos em destaque fazem referência a outros já citados anteriormente no texto, evitando as repetições.

**Agora, para reforçar o que estudamos, faça as atividades da lista de exercícios referentes a essa aula.  
Bom trabalho!**



Escola/Colégio:	
Disciplina:	Ano/Série:
Estudante:	

### LISTA DE EXERCÍCIOS

#### AULA 31

1. Etimologicamente a palavra folder é de origem inglesa: “folheto dobrado”.

- a) Verdadeiro.
- b) Falso.

2. O termo “produtivamente” é um exemplo de advérbio de modo.

- a) Falso.
- b) Verdadeiro.

#### AULA 32

1. O folder é um gênero que apresenta as informações em sequências de argumentos – por partes – divididas em suas dobras.

- a) Verdadeiro.
- b) Falso.

2. Circule os advérbios nas orações a seguir:

- a) Antes de falar, aprenda a escutar.
- b) À noite, ela me ligou para conversar.
- c) Com alegria, recebi o presente.
- d) Felizmente, tudo voltou ao normal.
- e) Por trás daquele sorriso, havia uma tristeza.

#### AULA 33

Observe os trechos das canções:

##### TEXTO 1

Não é sobre ter todas pessoas do mundo  
pra si  
É sobre saber que em algum lugar  
alguém zela por ti  
É sobre cantar e poder escutar mais do  
que a própria voz  
É sobre dançar na chuva de vida que cai  
sobre  
Nós

(Trem Bala, Ana Vilela)

##### Texto 2

Não é sobre ser todas as pessoas do mundo  
assim  
É sobre saber que nem mesmo por isso se  
pode agredir  
É sobre falar e poder escutar a diferença na  
voz  
É sobre olhar e também não ligar pra o que  
pensam de nós

Geane Ribeiro em parceria com a professora Ângela Gabriela  
Mota

1. Os textos são letras de canções. Identifique o tipo de intertextualidade que se estabelece na relação entre eles.

Leia o texto:



### A Palavra

A palavra árvore  
É uma palavra  
A palavra árvore  
Com folhas e folhagens  
É uma frase  
Nela cantando uma ave  
É poesia na paisagem  
MARINHO, Emmanuel. A palavra.

2. Nesse texto, nos versos “A palavra árvore/Com folhas e folhagens/É uma frase”, o recurso estilístico utilizado foi

- a) a comparação de elementos.
- b) a humanização de seres inanimados.
- c) a repetição de conceitos semelhantes.
- d) a suavização de sensações.

## AULA 34

Leia o texto abaixo.

### Resto muito útil

A plantação de alimentos e outros vegetais é a principal atividade econômica do Brasil. Mas, apesar de ser muito [...] importante, a agricultura gera uma enorme quantidade de restos que, na maioria das vezes, vão para o lixo. Para tentar reverter esse cenário de desperdício, cientistas estudam modos de reaproveitar esse material. É possível reutilizá-los na produção de potes plásticos, móveis, até em telas de televisão e celulares!

De acordo com o pesquisador em tecnologia João Paulo Morais, [...] muitos resíduos de atividades agrícolas podem ser transformados. É o caso [...] do algodão, do sisal, [...] e de outros alimentos.

Os restos de algodão que não são usados para fazer roupas são transformados em nano cristais de celulose, estruturas super-resistentes que podem ser usadas para fabricar embalagens e materiais que substituem o plástico, entre outros. [...] “Os nano cristais de celulose têm uma resistência mecânica muito parecida com a do aço, por isso são muito úteis”, explica João Paulo.

Outro vegetal que pode ser reaproveitado na indústria é o sisal, uma espécie de planta muito comum no Brasil. **Ele** pode ser usado em substituição ao plástico ou na construção civil, para reforçar o concreto. [...]

LEITE, Valentina. Fragmento.

1. Nesse texto, no trecho “**Ele** pode ser usado em substituição...”, o termo destacado refere-se à palavra

- a) aço.
- b) algodão.
- c) plástico.
- d) sisal.

Leia o texto abaixo.

### Quantas palavras os cachorros aprendem?

Que os cachorros são espertos todos nós sabemos. Mas nem todas as pessoas conhecem o potencial de aprendizagem de um cachorro. Algumas raças se destacam por sua inteligência e, pode acreditar, os cachorros conseguem aprender palavras. Eles memorizam os sons e conseguem associá-**los** a objetos e ações.

Um psicólogo norte-americano chamado de Stanley Coren desenvolveu pesquisas que mostraram que os cães treinados podem aprender, em média, 160 palavras. Durante o estudo, o psicólogo conheceu um cão da raça Border Collie, chamado Rico, que compreendia mais de 200 palavras. A pesquisa deixou

claro que os cachorros conseguem reconhecer objetos e comandos por palavras e também aprendem por eliminação.

Os cães conseguem aprender palavras que façam referência a conceitos concretos, ou seja, objetos e comandos. Toda a linguagem utilizada para a comunicação com os cães deve ser feita a partir de estímulos. Os cachorros também reconhecem os gestos humanos. Por isso, é fundamental utilizar a linguagem corporal, as palavras e também o tom de voz para tornar a comunicação com o animal mais efetiva.

MIRANDA, Juliana. Disponível em <http://migre.me/sBtwV>. Acesso em: 4 jan. 2016.

2. Nesse texto, no trecho “... e conseguem associá-**los**...”, o termo destacado substitui a palavra

- a) cachorros.
- b) comandos.
- c) objetos.
- d) sons.

### AULA 35

1. Qual a finalidade do gênero relato pessoal?

- a) Apresentar uma narração sobre um fato ou acontecimento marcante da vida de uma pessoa.
- b) Informar ao mesmo tempo que prevê criar uma opinião nos leitores do texto.

Leia o texto abaixo.

#### Diferentes tipos de esqueleto

Por dentro ou por fora, a estrutura sustenta o corpo de gente e de bicho também.

“Mexam o esqueleto!”, diz o professor de Educação Física, enquanto fazemos uma série de exercícios. Nosso esqueleto é formado por mais de 200 ossos e sustenta o corpo, dando suporte para os músculos. Além disso, protege órgãos vitais, como coração, pulmões e cérebro. Para isso, o esqueleto precisa ser forte, e **ele** é! Nossos ossos são feitos de um mineral, a apatita.

Mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes possuem esqueleto dentro do corpo, o endoesqueleto. E quase todos têm ossos de apatita, como nós. A exceção fica por conta de alguns peixes – como esturjões, tubarões e raias – que têm um esqueleto de outro material, a cartilagem. [...] COSTA, Henrique Caldeira. Diferentes tipos de esqueleto.

In: CHC. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “... e **ele** é!”, o termo destacado refere-se a

- a) cérebro.
- b) coração.
- c) esqueleto.
- d) mineral.

